

**RELATÓRIO**

**AGRUPAMENTO**

**DE ESCOLAS**

**N.º 2 DE SERPA**



# **AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2019-2020**

Área Territorial de Inspeção do Sul

## Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de A-Do-Pinto	X				
Jardim de Infância de Vila Verde de Ficalho	X				
Escola Básica N.º 2 de Vila Nova de São Bento	X	X			
Escola Básica de Vila Verde de Ficalho		X			
Escola Básica de Montes do Pinto		X			
Escola Básica N.º 1 de Vila Nova de São Bento			X	X	
Escola Secundária de Serpa (escola-sede)				X	X

## 1. Introdução

---

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas N.º 2 de Serpa](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [14 e 15 de novembro de 2019](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [18 e 21 de novembro de 2019](#).

A equipa de avaliação externa visitou [os sete estabelecimentos de educação e ensino que constituem o Agrupamento](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na Escola Secundária de Serpa e nos jardins de infância e escolas básicas N.º 1 e N.º 2 de Vila Nova de São Bento e de Vila Nova de Ficalho.

## Escala de avaliação

---

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom:** *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom:** *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente:** *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2019-2020** está disponível na [página da IGEC](#).

## 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
<b>Autoavaliação</b>	<b>Bom</b>
<b>Liderança e gestão</b>	<b>Bom</b>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<b>Bom</b>
<b>Resultados</b>	<b>Bom</b>

## 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Procedimento sistemático de autoavaliação, constituindo uma base importante para o diagnóstico da organização e para a promoção da autorregulação e da melhoria.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento de uma grande diversidade de projetos, atividades e soluções inovadores, associados a uma boa capacidade para estabelecer parcerias e protocolos e para mobilizar recursos, que visam a melhoria da qualidade da ação educativa.</li> <li>▪ Ação concertada de docentes e não docentes no acompanhamento das crianças e dos alunos com reflexos no ambiente escolar de grande tranquilidade e segurança, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, que se vive em todo o Agrupamento.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Concertação das várias estruturas de coordenação e projetos no acompanhamento e orientação escolar, vocacional e profissional, visando o sucesso e a inclusão de todas as crianças e alunos.</li> <li>▪ Cursos profissionais em áreas que vão ao encontro do interesse dos alunos e da comunidade envolvente, permitindo preparar os formandos para o mercado de trabalho.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de projetos interdisciplinares, utilizando a componente curricular da cidadania e desenvolvimento, com a participação da comunidade e tendo em conta os domínios de autonomia curricular que contribuem para o desenvolvimento de diversas competências.</li> <li>▪ Impacto muito positivo dos projetos de educação para a saúde, educação ambiental e Desporto Escolar no desenvolvimento pessoal e social das crianças e dos alunos.</li> </ul>

## 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<b>Autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorização e avaliação dos planos de melhoria, resultantes dos processos de autoavaliação, para um maior impacto da ação nas diferentes áreas de prioridade educativa.</li> </ul>
<b>Liderança e gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Práticas de formação contínua para o pessoal docente e não docente, por iniciativa do Agrupamento em concertação com o respetivo centro de formação de associação de escolas.</li> </ul>
<b>Prestação do serviço educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção de práticas de articulação vertical que garantam a melhoria da sequencialidade das aprendizagens das crianças e dos alunos, e um maior recurso à aprendizagem cooperativa e à diferenciação pedagógica.</li> <li>▪ Reforço de metodologias associadas a atividades experimentais no ensino e nas aprendizagens, principalmente na educação pré-escolar e no ensino básico.</li> <li>▪ Prevalência da avaliação formativa, de modo a (re)orientar o processo educativo.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificação e reflexão das reais causas da aplicação da ordem de saída da sala de aula, de forma a desenvolver ações preventivas.</li> <li>▪ Valorização do sucesso dos alunos, de todos os níveis de ensino, com os melhores desempenhos académicos e cívicos.</li> </ul>

## 5. Juízos avaliativos

### 5.1 – Autoavaliação

#### *Desenvolvimento*

Procedimento sistemático de autoavaliação com a aplicação da Estrutura Comum de Avaliação (*CAF-Common Assessment Framework*) e elaboração de relatório e de plano de melhoria com uma periodicidade de quatro anos, o último realizado em 2016, constituindo uma base importante para o diagnóstico da organização e para a promoção da autorregulação e da melhoria.

Destaca-se a realização da metodologia CAF Educação, com a aplicação de questionários à comunidade educativa (pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação) e a equipa de autoavaliação CAF que respondeu aos 9 critérios e subcritérios nas grelhas de autoavaliação, resultando pontos fortes, áreas a melhorar e sugestões de melhoria. No critério 5 (processos) são pontos fortes, por exemplo, *reduzir o insucesso, o absentismo e o abandono escolares e desenvolver uma cultura de civismo e educar para a cidadania* e uma das sugestões de melhoria é um *maior envolvimento da comunidade educativa nos processos de mudança*.

A autoavaliação tem vindo também a ser realizada com o tratamento relativo aos resultados escolares, cuja análise periodal se faz ao nível dos departamentos curriculares, conselhos de turma e conselho pedagógico, relevante para a discussão das práticas de ensino.

Realça-se, no âmbito da construção do atual projeto educativo, a análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Oportunities, Threats*) efetuada para elencar pontos fortes e fracos e oportunidades e constrangimentos.

### *Consistência e impacto*

O Agrupamento evidencia capacidade reflexiva e crítica na análise dos dados que produz, designadamente dos projetos e atividades, os quais monitoriza regularmente, a par dos resultados dos alunos, o que tem permitido a identificação de algumas estratégias de melhoria, visando o sucesso integral das crianças e dos alunos. Contudo, há dificuldades na reflexão dos resultados escolares, salientando-se mais os fatores explicativos do insucesso extrínsecos do que os intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem.

Têm vindo a ser realizadas diversas ações que visam a melhoria do desenvolvimento curricular (*Experimenta+*; *Pitagolomeu*) e dos processos de ensino e de aprendizagem (alguma observação da prática letiva entre pares, resultante dos objetivos operacionais e metas do projeto educativo). Porém, há ainda uma fraca monitorização e avaliação dos planos de melhoria, resultantes dos processos de autoavaliação, o que condiciona um maior impacto da ação nas diferentes áreas de prioridade educativa.

Plano de ação estratégica 2016-2018:

*Experimenta+* [Criar condições nas escolas do 1.º ciclo e desenvolver competências dos professores para a implementação do Ensino das Ciências de base experimental no 1.º ciclo];

*Pitagolomeu* [Implementar mecanismos de apoio educativo e coadjuvação entre ciclos, propiciando a articulação vertical e dinamizando a formação interna e apoio entre docentes da disciplina/domínio de Matemática].

## **5.2 – Liderança e gestão**

---

### *Visão e estratégia*

Há uma definição da visão e da missão, partilhadas pelos diferentes atores educativos, conduzindo-os à sua mobilização, que sustenta a ação do Agrupamento com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, apesar deste não estar suficientemente explícito no projeto educativo. São pormenorizados os objetivos operacionais e as áreas de intervenção, referindo as metas e indicadores de medida que permitem a respetiva monitorização e avaliação final, que assenta, essencialmente, na avaliação do plano anual de atividades.

Verifica-se coerência entre os dois documentos orientadores referidos, dado que o plano de desenvolvimento curricular (2019-2020) não inclui as decisões ao nível da articulação sequencial do currículo e sua contextualização. Existe alguma clareza nas linhas de atuação para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e de uma cultura de escola inclusiva. Espera-se que, de acordo com o projeto educativo, as crianças e os alunos aprendam “...a ser, de acordo com uma cidadania inclusiva.”, ao longo de todo o seu percurso escolar.

### *Liderança*

O incentivo por parte do diretor, cuja liderança é considerada democrática, disponível e empenhada, e da sua equipa, a motivação e o trabalho realizado pelos trabalhadores têm permitido a sua mobilização para a consecução dos objetivos operacionais e das áreas de intervenção do projeto educativo.

O conselho geral contribui, de forma positiva e empenhada, para o funcionamento do Agrupamento. De salientar a distribuição das lideranças intermédias, as quais são valorizadas e responsabilizadas e têm uma ação na melhoria da qualidade do serviço educativo, contribuindo para o sucesso das crianças e dos alunos.

Realça-se o desenvolvimento de uma grande diversidade de projetos, atividades e soluções inovadores, associados a uma boa capacidade para estabelecer parcerias e protocolos e para mobilizar recursos que visam a melhoria da qualidade da ação educativa.

Distinguem-se, entre outros, a candidatura, que foi aceite, para certificação de qualidade do EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional), a implementação do programa EPIS (Empresários Pela Inclusão Social) no 1.º ciclo do ensino básico, a apresentação, à ANQEP, para acreditação do Agrupamento como entidade promotora do novo Centro Qualifica, para a qualificação, tanto escolar como profissional, de jovens e adultos (ativos e inativos) e a parceria para integrar o PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar), do Projeto *+Sucesso Educativo no Baixo Alentejo* promovido pela CIMBAL (Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo), cujo período de implementação é de janeiro de 2020 a dezembro de 2022.

### *Gestão*

Existe uma atenção especial na constituição de grupos e turmas, com atividades de inclusão, designadamente no caso dos alunos que concluem o 1.º ciclo, valorizando-se a relação entre os alunos, os diretores de turma e os demais docentes dos conselhos de docentes e de turma, em todos os ciclos de ensino. As atividades de acolhimento às crianças, aos alunos e aos pais/ encarregados de educação, que promovem, entre outros, o envolvimento na vida da escola, o conhecimento dos espaços e a divulgação das regras, são desafiadoras das aprendizagens. A ação concertada de docentes e não docentes no acompanhamento de crianças e alunos tem reflexos no ambiente escolar de grande tranquilidade e segurança, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, que se vive em todo o Agrupamento.

Os critérios pedagógicos de distribuição de serviço, tanto para os docentes em geral, como para os diretores de turma, são, principalmente, a capacidade de adaptação, a experiência, a relação pedagógica, o empenho e a resiliência, tendo sempre em conta as necessidades das crianças e dos alunos. Algumas práticas de formação contínua para o pessoal docente, com prioridade para a *autonomia e flexibilidade curricular* e para a *inclusão*, por iniciativa do Agrupamento, em concertação com o respetivo centro de formação de associação de escolas, são adequadas às necessidades identificadas e ao seu desenvolvimento profissional e bem-estar. Constata-se maior dificuldade na realização de formação para os trabalhadores não docentes, designadamente os assistentes operacionais.

A utilização dos recursos materiais existentes está centrada, prioritariamente, na satisfação das necessidades de equipamento e material didático, nomeadamente as bibliotecas escolares e o centro de recursos educativos, que influenciam a qualidade das aprendizagens das crianças e dos alunos.

Eficácia dos circuitos de comunicação e informação interna e externa, com recurso às tecnologias, tais como as redes *Wi-Fi*, a plataforma de gestão, em especial para o plano anual de atividades, os blogues, o GIAE *online* e a página do Agrupamento na *internet*. Esta informação ainda não está suficientemente aproveitada para, estrategicamente, consolidar uma imagem de qualidade do Agrupamento.

### 5.3 – Prestação do serviço educativo

#### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

O desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, bem como o seu bem-estar pessoal e social, são uma realidade, com atividades e projetos que permitem a interação entre eles, e que promovem a autonomia e a responsabilidade individual para a prevenção e proteção de comportamentos de risco.

É de relevar, em prol do bem-estar dos alunos, o empenho de diferentes responsáveis do Agrupamento, da comunidade educativa e da autarquia para resolver várias situações de degradação da qualidade das instalações e a existência de coberturas de amianto, tanto na escola-sede como na Escola Básica N.º 1 de Vila Nova de São Bento.

Os diretores de turma e os docentes em geral têm uma ação muito positiva no acompanhamento das crianças e dos alunos, com uma boa coordenação interciclos e a reformulação periódica dos projetos curriculares de grupo/turma, na ligação escola-família e tentando, o mais possível, envolver e corresponsabilizar os pais/encarregados de educação na vida da escola.

É de realçar a concertação das várias estruturas de coordenação e projetos no acompanhamento e orientação escolar, vocacional e profissional, visando o sucesso e a inclusão de todas as crianças e alunos, designadamente as dinâmicas de articulação empreendidas pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, a ação das psicólogas e dos responsáveis dos cursos profissionais.



### *Oferta educativa e gestão curricular*

A oferta educativa contempla respostas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. É de destacar a oferta complementar, designadamente as disciplinas de *projeto* e de *formação cívica*, que inclui a educação para a cidadania e as tecnologias de informação e comunicação, de *oficinas* e de *área de projeto*, no ensino básico, com metodologias e estratégias potenciadoras do desenvolvimento das áreas de competências previstas naquele Perfil. Estas atividades de articulação e enriquecimento do currículo permitem o suporte às aprendizagens e à inclusão pela igualdade de oportunidades de acesso ao currículo que proporciona. Os cursos profissionais são em áreas que vão ao encontro do interesse dos alunos e da comunidade envolvente, permitindo preparar os formandos para o mercado de trabalho.

Realçam-se as dinâmicas que ocorrem entre os grupos da educação pré-escolar e as turmas dos primeiros anos do 1.º ciclo, que têm possibilitado cruzar e integrar os saberes das diferentes áreas/disciplinas e o uso de metodologias de aprendizagem mais ativas. Contudo, não são promovidas nem práticas de articulação vertical que garantam a melhoria da sequencialidade das aprendizagens das crianças e dos alunos, nem um maior recurso à aprendizagem cooperativa e à diferenciação pedagógica. A articulação horizontal do currículo começa a ser uma realidade com a consecução, no presente ano letivo, dos domínios de autonomia curricular que integram metodologias conducentes ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e das aprendizagens essenciais.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

Existe algum recurso à metodologia de projeto, em especial na educação pré-escolar e no ensino básico, como estratégia de ensino e de aprendizagem, e tentativas de uma maior concretização de atividades práticas e experimentais, propiciando melhores ambientes e condições de aprendizagem, tendo em conta as necessidades das crianças e dos alunos e os seus interesses. Porém, em várias escolas do Agrupamento, não há o recurso generalizado a metodologias associadas a atividades ao ar livre, como as hortas pedagógicas, e experimentais no ensino e nas aprendizagens, principalmente na educação pré-escolar e no ensino básico.

Há atividades que fomentam a excelência escolar e que estimulam os alunos a melhorar os seus desempenhos, como as iniciativas promovidas pelas bibliotecas escolares, as *Jornadas Nacionais de Cinema* e os *Encontros Nacionais de Teatro*.

A avaliação para e das aprendizagens tem vindo a ser objeto de reflexão nos conselhos de turma e nos departamentos curriculares, verificando-se um incremento da avaliação formativa. Há, no entanto, ainda, uma prevalência da avaliação sumativa, o que dificulta a utilização da avaliação para (re)orientar o processo educativo. Os critérios de avaliação elaborados para o presente ano letivo e para todas as disciplinas, incluem as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os descritores dos perfis de desempenho, as ponderações e os

instrumentos de avaliação, o que permite aos alunos assumirem um papel mais ativo na regulação das suas aprendizagens.

A participação da associação de pais e encarregados de educação é reduzida, o que não permite estimular o envolvimento das famílias no percurso escolar dos seus educandos e na vida do Agrupamento em geral.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

A reflexão, a colaboração e os momentos de partilha de práticas no desempenho profissional são realizadas nas reuniões de departamento curricular e de conselhos de turma, que configuram oportunidades de formação dos docentes e de autorregulação para a melhoria das práticas educativas e letivas.

Estes mecanismos de regulação por pares incidem nas reuniões para a planificação da atividade letiva e nos recentes processos de observação de atividades/aulas entre pares, que podem contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento profissional docente. O trabalho colaborativo, que importa incentivar cada vez mais e generalizar, beneficiou com a nomeação, no presente ano letivo, dos representantes de *grupos disciplinares* e com a libertação da atividade letiva ao final do dia e da quarta-feira à tarde. Os mecanismos de regulação pelas lideranças consistem, fundamentalmente, na identificação dos pontos de situação do cumprimento do currículo.

## **5.4 Resultados**

---

### *Resultados académicos*

Os resultados dos alunos, nos 1.º e 2.º ciclos, no triénio de 2014-2015 a 2016-2017, são satisfatórios, verificando-se uma evolução. Enquanto no 1.º ciclo apresentam valor superior à média nacional em 2015-2016, no 2.º ciclo registam um valor inferior à média nacional, somente, nesse ano letivo, considerando os alunos do país com perfil semelhante. No 3.º ciclo, no triénio de 2015-2016 a 2017-2018, os resultados são menos positivos, verificando-se uma involução e valores inferiores à média nacional.

No triénio de 2015-2016 a 2017-2018, a percentagem de alunos dos cursos científico-humanísticos que, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano não tem melhorado e têm obtido valores inferiores à média dos alunos do país com nível escolar semelhante.

No triénio de 2014-2015 a 2016-2017, a percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos mostra uma pequena involução, ainda que apenas no ano letivo de 2016-2017 tenha ficado abaixo da média dos alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada do ensino secundário.

Os percursos diretos de alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e, quando aplicável, plano individual de transição, no ano letivo de 2018-2019, apresentaram resultados muito positivos, com exceção do 1.º ciclo, em que não foram tão satisfatórios. As taxas de transição de alunos com programa educativo individual e, quando aplicável, plano individual de transição, no triénio de 2016-2017 a 2018-2019, foram muito positivos, atingindo os 100% no último ano do triénio.

### *Resultados sociais*

Constata-se algum incentivo à participação dos alunos na vida da escola. Porém, não são realizadas, nomeadamente, reuniões de delegados de turma, como forma de assumirem, ainda com mais entusiasmo e empenho, as suas responsabilidades. A recente associação de estudantes propõe atividades da sua própria iniciativa.

São realizados eventos que proporcionam experiências de participação democrática, como Orçamento Participativo Municipal, por parte dos alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário, Programa Euroescola, Clube Europeu e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, com visita a Estrasburgo, Parlamento dos Jovens (Tema anual: Alterações Climáticas, Ensino Básico – Salvar os Oceanos, Ensino Secundário – Reverter o Aquecimento Global), *Campanha anual de sensibilização para a recolha de sangue e Fala-me de Bullying*.

As percentagens de alunos retidos por faltas tiveram, no triénio de 2016-2017 a 2018-2019, uma diminuição substancial.

Observa-se um clima de tranquilidade nos espaços escolares e, apesar de não haver dados relativos à monitorização da indisciplina, as ocorrências não são significativas. Os alunos a quem é dada ordem de saída da sala de aula são encaminhados para o gabinete de apoio ao aluno ou para a biblioteca, onde realizam atividades propostas pelo respetivo professor. Deste modo, para além da importância da referida monitorização, não estão identificadas as reais causas da aplicação da ordem de saída da sala de aula, especialmente as que se relacionam com as práticas de ensino, de forma a refletir sobre as mesmas e a desenvolver ações preventivas.

Verifica-se a realização de projetos interdisciplinares, designadamente no 1.º ciclo, utilizando a componente curricular da cidadania e desenvolvimento, com a participação da comunidade. Nos outros níveis de ensino, os domínios de autonomia curricular contribuem para o desenvolvimento de diversas competências, nomeadamente no âmbito da comunicação e da cidadania. Contudo, a dimensão solidária não se encontra muito presente junto das crianças e dos alunos, principalmente as ações de voluntariado. Releva-se o impacto muito positivo dos projetos de educação para a saúde, educação ambiental e Desporto Escolar no desenvolvimento pessoal e social das crianças e dos alunos.

Salientam-se projetos, ações e iniciativas que fomentam a intensificação das relações entre as crianças e os alunos de diferentes ciclos para a sua formação pessoal e cidadania, como projetos *Solidário: Campanha de Recolha de Tampinhas, Pilhão vai à Escola, Escola Eletrão, Colmeias do Talefe* (Programa EPIS), *Meet a Global Volunteer* e *Eco-Escolas*, comemorações do Dia Mundial da Alimentação e do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, Programa Nacional de Saúde Oral, *Promoção da Defesa do Ambiente*, clubes *Proteção Civil, Artes, Música, Cinema, Natureza e Rádio, Jornada de Cinema, Cem Anos de Juventude, Caminhada Mês de Abril – Mês da Prevenção dos Maus Tratos* e visita de estudo ao Memorial e Museu de Auschwitz, Cracóvia.

### *Reconhecimento da comunidade*

A comunidade educativa reconhece o empenho e a qualidade do trabalho realizado pelo Agrupamento, o que se reflete no elevado grau de satisfação dos alunos, dos trabalhadores, dos pais/encarregados de educação e de outras entidades.

Para além da exposição dos trabalhos dos alunos nos espaços comuns das várias escolas e da realização de concursos que contribuem para a valorização dos seus sucessos, no final do ano letivo de 2018-2019, no *Dia do Diploma*, decorreu a entrega de diplomas de mérito de reconhecimento do desempenho dos alunos, nomeadamente aqueles que se destacaram no desporto escolar, nas línguas, no voluntariado, no teatro e no cinema. Contudo, não existe, ainda, o regulamento para valorizar o sucesso dos alunos, de todos os níveis de ensino, com os melhores desempenhos académicos e cívicos e o respetivo reconhecimento público em cerimónia aberta à comunidade.

A interação positiva e a cooperação efetiva, envolvendo o Agrupamento e a Câmara Municipal de Serpa, com a estabilidade e a continuidade de alguns projetos (*Eco-Escolas; Teatro; Cante Alentejano; Jornadas Municipais da Educação com a colaboração do Conselho Municipal da Educação; Fórum Jovem; Mediadores Municipais Interculturais; Festa do Livro na Biblioteca Municipal*), têm contribuído para melhorar a prestação do serviço educativo.

A oferta formativa diversificada e alargada em áreas como a informática, a animação sociocultural e a gestão do ambiente, no âmbito dos cursos profissionais, que têm em conta as necessidades dos alunos e responde, o mais possível, às necessidades locais e regionais, bem como a facilidade com que são encontrados parceiros para o desenvolvimento da respetiva formação em contexto de trabalho, são evidências claras do reconhecimento da comunidade pela ação do Agrupamento nesta área.

O Agrupamento disponibiliza as suas instalações para atividades da comunidade, designadamente o pavilhão e salas para formação a entidades externas, para recolha de alimentos ao banco alimentar e de animais abandonados.

## 6. Proposta de avaliação intercalar

---

Data: 20.02.2020

**A Equipa de Avaliação Externa:** Fernanda Lota, João Nunes, José Saragoça, Sérgio Vieira

### **Concordo**

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da  
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área  
Territorial de Inspeção do Sul

*Maria Filomena Aldeias*

*2020-04-24*

### **Homologo**

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação  
nos termos do Despacho n.º 3407/2020, publicado  
no D.R. n.º 55, Série II, de 18 de março de 2020

## ANEXOS

### Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas N.º 2 de Serpa
Concelho	Serpa
Data da constituição	28 de junho de 2012 (despacho do Sr. SEEAE)
Outros	Agregação entre Escola Secundária de Serpa e Agrupamento de Escolas de Vila Nova de S. Bento

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	95	5
	1.º CEB	102	7
	2.º CEB	62	4
	3.º CEB	148	11
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades - Ciências Socioeconómicas - Artes Visuais	204	10
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico Informática (Sistemas) - Técnico Animador Sociocultural - Técnico de Gestão do Ambiente	34	2
	<b>TOTAL</b>	<b>645</b>	<b>39</b>

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	145	23
	Escalão B	92	14
	<b>TOTAL</b>	<b>237</b>	<b>37</b>

Recursos Humanos	Docentes		89	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	41	
		Assistentes Técnicos	13	
		Técnicos Superiores	2	*Psicólogas Educacionais (1+0,5)



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 2 – Informação estatística**

### **2.1**

#### **Variáveis de contexto**

**(Ano letivo 2018/2019)**

Código do Agrupamento

135100

Escolas n.º 2 de Serpa

Densidade Populacional do Município a que pertence a Unidade Orgânica (habitantes por km <sup>2</sup> )	14,1
---	------

**Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica - 2018/2019**

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	% Mães_NSabe_NRe_sp_Inv	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que beneficiam de ASE	% Alunos no Ensino Básico Jovem	% Alunos no Ensino Secundário Jovem	% Alunos do ensino básico jovem que estão em ensino geral ou artístico	% Alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino geral ou artístico
666	10,2	11,0%	22,1%	12,9%	35,0%	51,2%	37,8%	92,1%	84,1%

Percentil ->





**Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019**

Código da Escola

234436

Unidade Orgânica

**Escola Básica de Montes do Pinto, Serpa**

Escolas n.º 2 de Serpa

Esta escola encontra-se inserida numa Área Medianamente Urbana

Indicador	1.º Ciclo					Turmas mistas
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano		
N.º de Turmas	0	0	0	0	0	1
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	8
Desvio etário						0,38
% ASE A						25,0%
% ASE B						0,0%
% ASE						25,0%
Hab_Mãe (anos)						7,3
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						P74
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						P19

Indicador	2.º Ciclo			3.º ciclo		
	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
N.º de Turmas	0	0	0	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0	0	0	0
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab_Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab_Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

**Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019**

Código da Escola






279997

Unidade Orgânica

**Escola Básica de Vila Verde de Ficalho, Serpa**

Escolas n.º 2 de Serpa

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Rural

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	2
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	19
Desvio etário										0,37  P73
% ASE A										15,8%
% ASE B										10,5%
% ASE										26,3%  P22
Hab_Mãe (anos)										10,3  P42
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										14,44  P87
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										0,18  P80

Indicador	2.º Ciclo					3.º ciclo			
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano	8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0
N.º de Alunos	0		0		0		0		0
Desvio etário									
% ASE A									
% ASE B									
% ASE									
Hab_Mãe (anos)									
Desequilíbrio_Turmas (ASE)									
Desequilíbrio_Turmas (Idade)									

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab_Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

**Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019**

Código da Escola

293027

Unidade Orgânica

Escola Básica n.º 2 de Vila Nova de S. Bento, Serpa

Escolas n.º 2 de Serpa

Esta escola encontra-se inserida numa Área Medianamente Urbana

Indicador	1.º Ciclo													
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas					
N.º de Turmas	0		1		1		1		1					
N.º de Alunos	0		20		23		19		23					
Desvio etário			0,40		P90	0,35		P83	0,26		P63	0,30		P64
% ASE A			20,0%		30,4%		36,8%		43,5%					
% ASE B			10,0%		4,3%		15,8%		13,0%					
% ASE			30,0%		P34	34,8%		P43	52,6%		P77	56,5%		P78
Hab_Mãe (anos)			12,8		P83	10,5		P28	10,2		P28	9,0		P16
Desequilíbrio_Turmas (ASE)														
Desequilíbrio_Turmas (Idade)														

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab_Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

**Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019**

Código da Escola

330589

Unidade Orgânica

Escola Básica n.º 1 de Vila Nova de S. Bento, Serpa

Escolas n.º 2 de Serpa

Esta escola encontra-se inserida numa Área Medianamente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	2		2		2		2		2	
N.º de Alunos	33		22		27		31		38	
Desvio etário	0,61	P82	1,00	P95	0,85	P86	0,45	P52	0,74	P82
% ASE A	48,5%		54,5%		37,0%		25,8%		39,5%	
% ASE B	6,1%		22,7%		18,5%		32,3%		21,1%	
% ASE	54,5%	P75	77,3%	P98	55,6%	P79	58,1%	P87	60,5%	P92
Hab_Mãe (anos)	9,8	P27	9,8	P30	9,7	P32	8,9	P20	9,1	P26
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	13,79	P84	15,83	P92	1,65	P2	4,58	P17	10,58	P67
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,44	P95	0,00	P0	0,15	P42	0,02	P2	0,22	P66

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab_Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

**Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019**

Código da Escola

402783












Unidade Orgânica





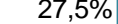










Escolas n.º 2 de Serpa

**Escola Secundária de Serpa**

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		2		1		1	
N.º de Alunos	0		0		26		9		16	
Desvio etário					0,73	 P78	0,67	 P78	0,75	 P83
% ASE A					19,2%		22,2%		6,3%	
% ASE B					30,8%		22,2%		12,5%	
% ASE					50,0%	 P68	44,4%	 P62	18,8%	 P6
Hab_Mãe (anos)					10,2	 P43	8,3	 P12	10,9	 P66
Desequilíbrio_Turmas (ASE)					15,48	 P93				
Desequilíbrio_Turmas (Idade)					0,18	 P55				

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	3		3		3	
N.º de Alunos	73		80		59	
Desvio etário	0,33	 P54	0,35	 P47	0,59	 P80
% ASE A	20,5%		16,3%		16,9%	
% ASE B	17,8%		11,3%		13,6%	
% ASE	38,4%	 P38	27,5%	 P54	30,5%	 P66
Hab_Mãe (anos)	11,3	 P59	11,2	 P54	10,1	 P28
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	16,99	 P96	6,37	 P35	3,97	 P15
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,19	 P56	0,05	 P4	0,19	 P71



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## 2.2

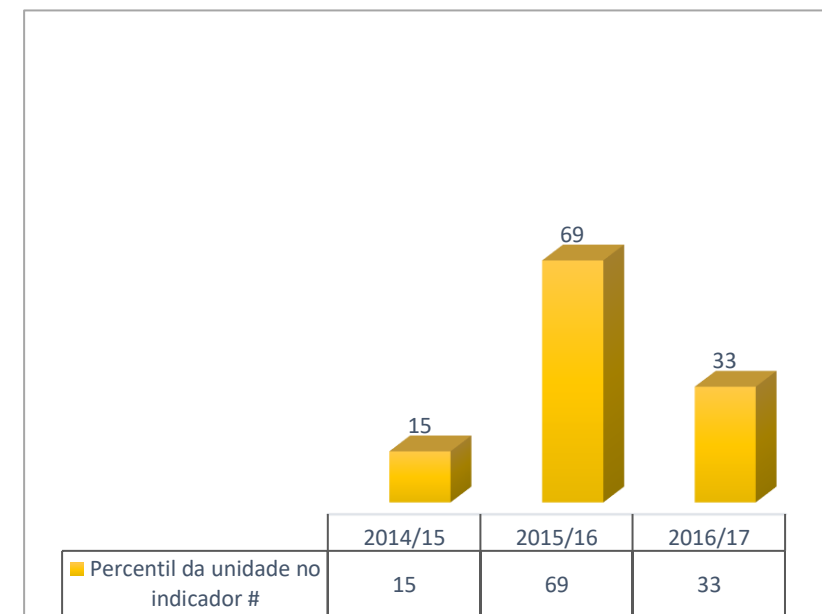
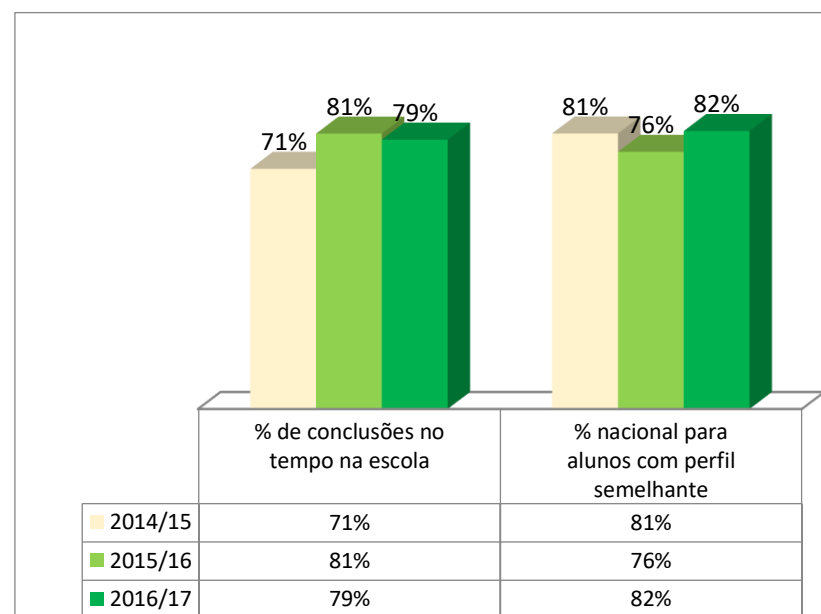
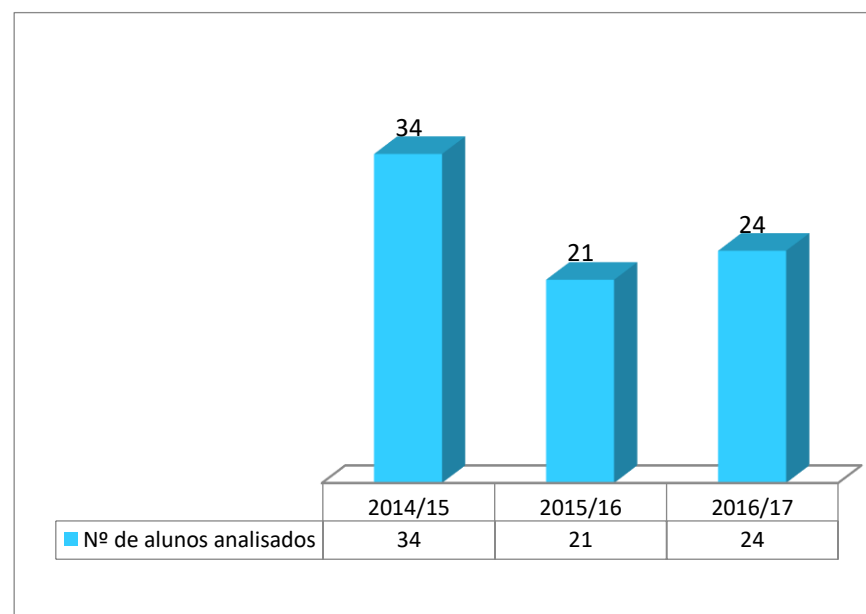
### **Indicadores de percurso por ciclo de ensino**

## Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

### Escolas n.º 2 de Serpa

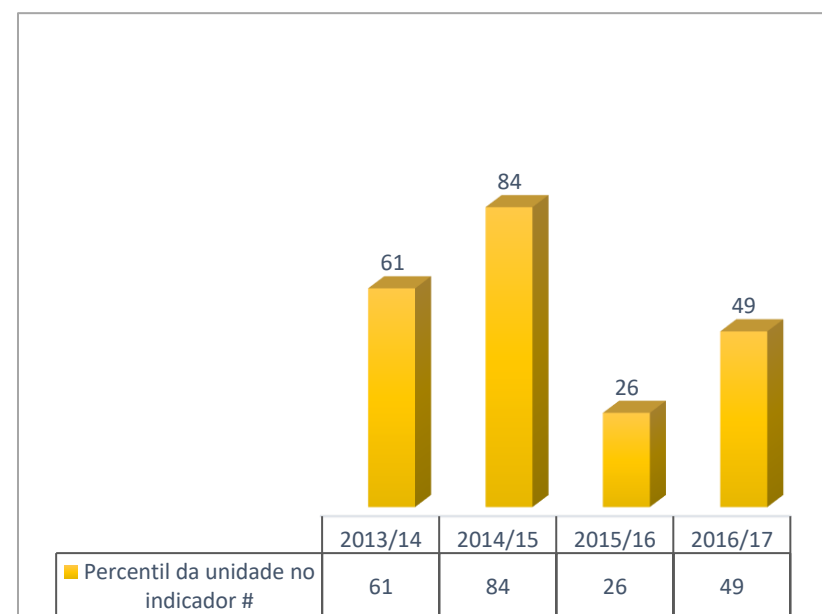
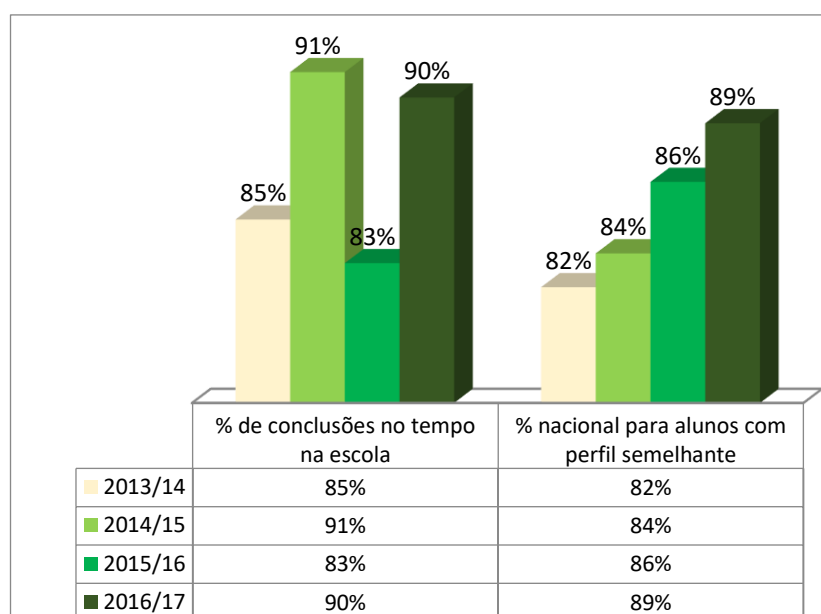
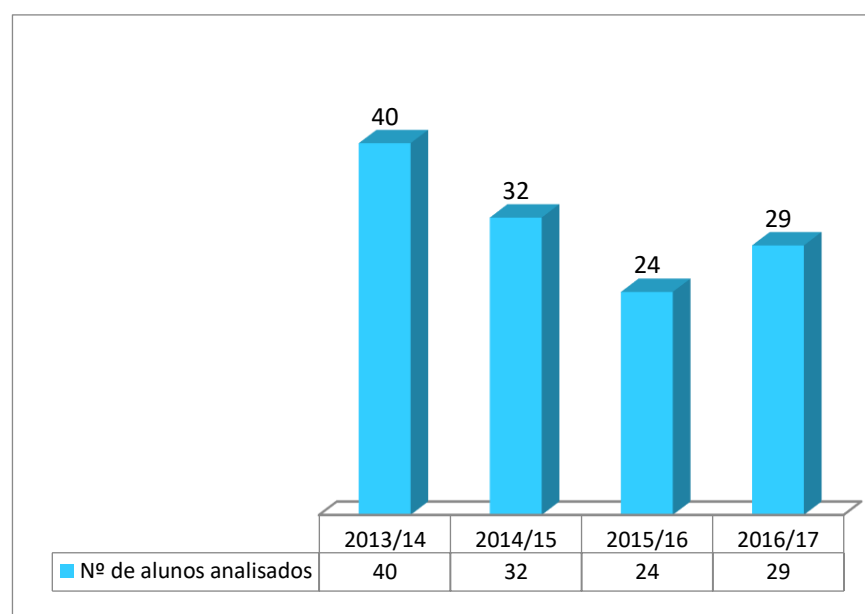
#### 1.º Ciclo - Ensino Geral \*

# O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de conclusões no tempo na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



\* No 1.º ciclo os alunos analisados não todos os alunos da escola, mas sim os alunos que ingressaram no 1.º ciclo quatro anos antes do ano letivo de referência, ou seja, são os alunos da coorte que deveriam ter concluído o 1.º ciclo em cada ano letivo

#### 2.º Ciclo - Ensino Geral

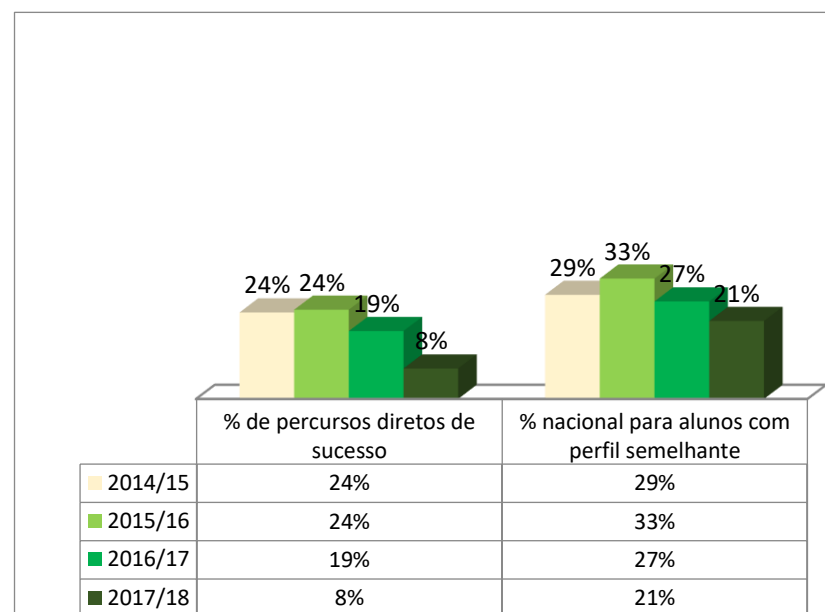
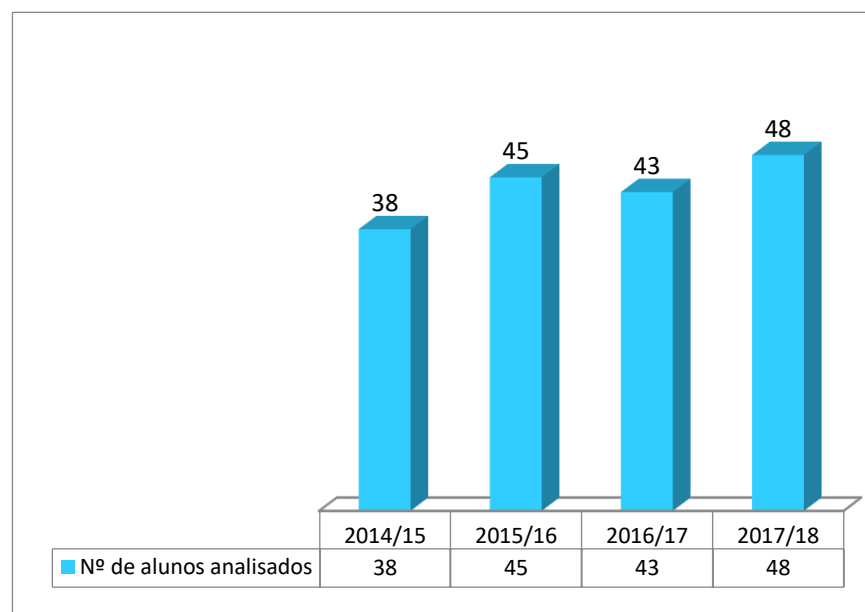


Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.

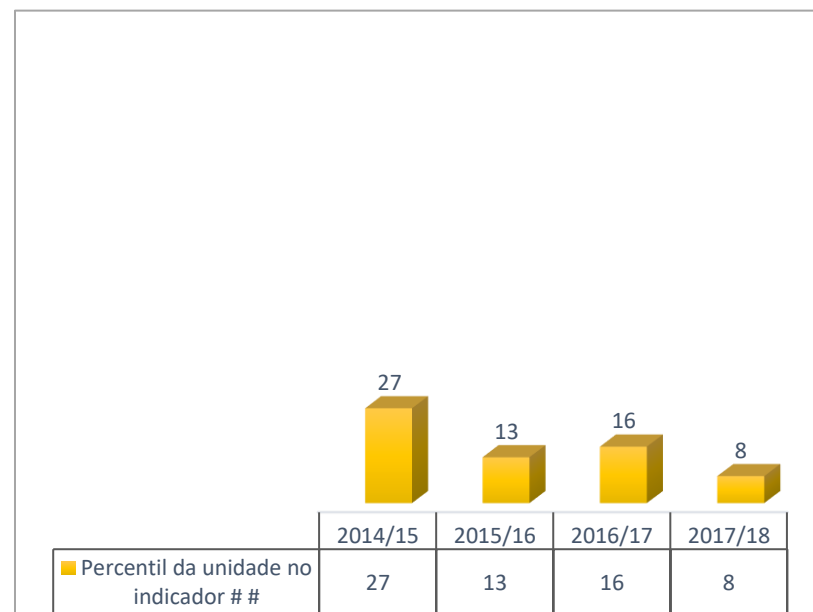
## Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

### Escolas n.º 2 de Serpa

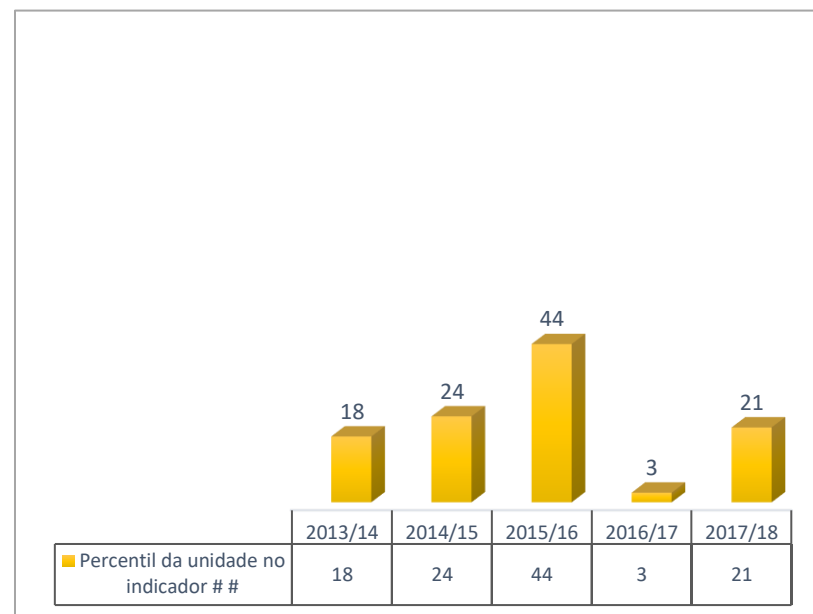
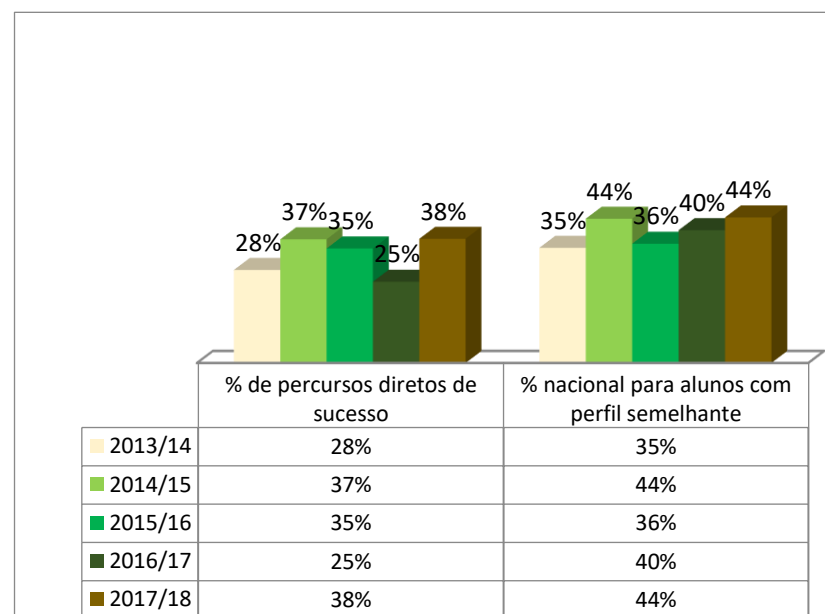
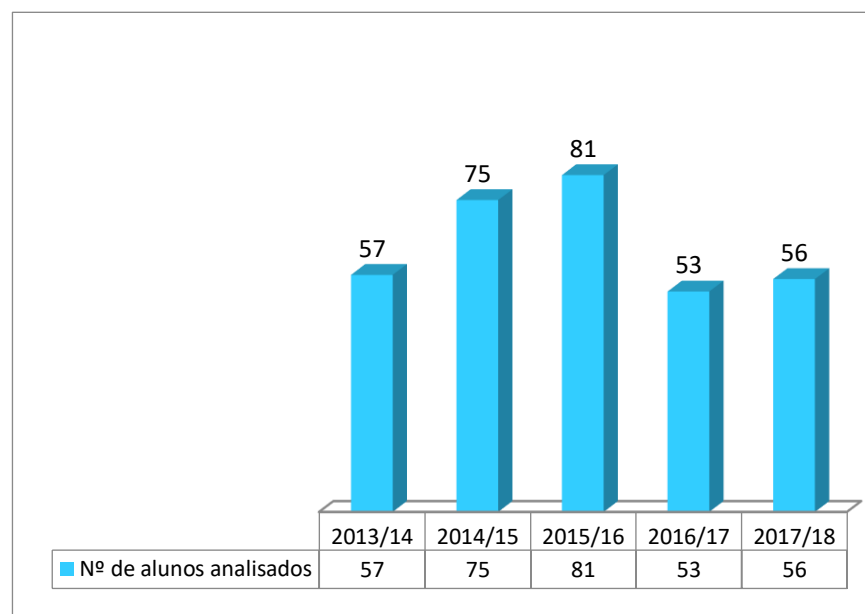
#### 3.º Ciclo - Ensino Geral



## O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de percursos diretos de sucesso na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



#### Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos



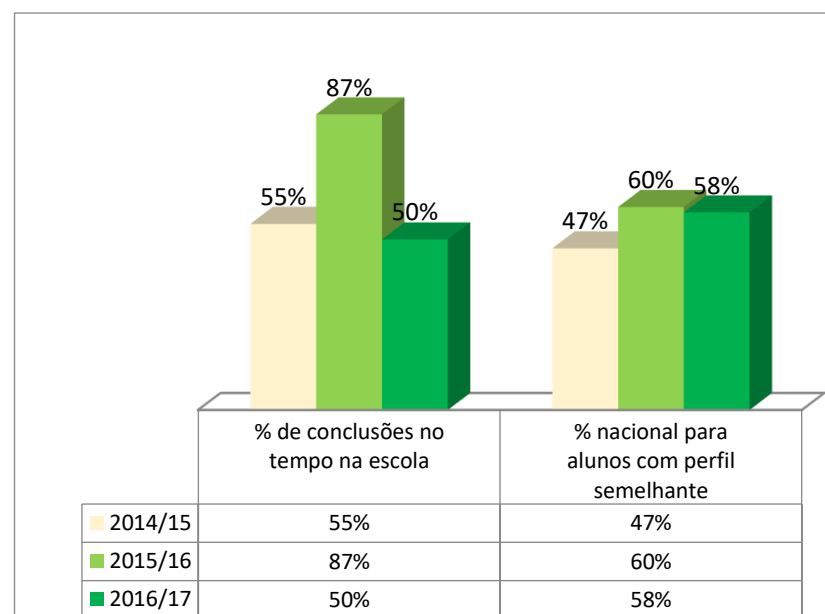
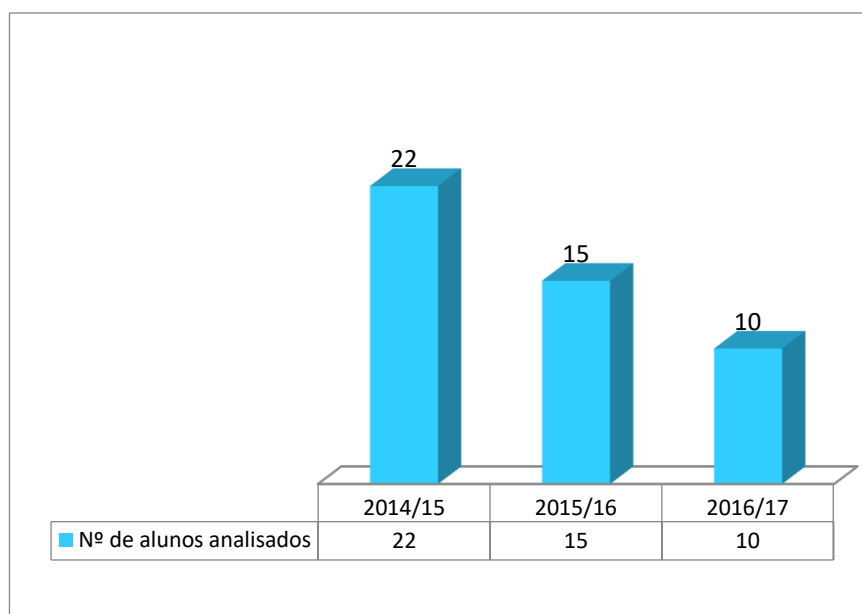
Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.



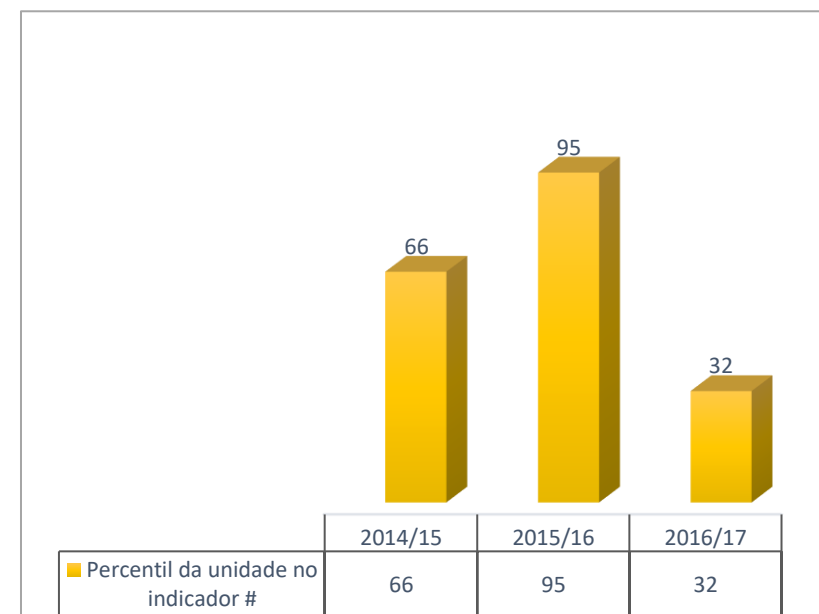
## Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

### Escolas n.º 2 de Serpa

#### Ensino Secundário - Cursos Profissionais



# O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de conclusões no tempo na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## 2.3

### **Estatísticas por estabelecimento**

(Informação estatística mais atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

## **Agrupamento de Escolas de Serpa n2**

### **ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral**

#### **Agrupamento de Escolas de Serpa n2**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135100&nivel=1>

#### **Escola Básica de Vila Verde de Ficalho, Serpa**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=213604&nivel=1>

#### **Escola Básica n.º 2 de Vila Nova de S. Bento, Serpa**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=213074&nivel=1>

### **ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral**

#### **Agrupamento de Escolas de Serpa n2**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135100&nivel=2>

#### **Escola Básica n.º 1 de Vila Nova de S. Bento, Serpa**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=213345&nivel=2>

### **ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

#### **Agrupamento de Escolas de Serpa n2**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135100&nivel=3>

#### **Escola Básica n.º 1 de Vila Nova de S. Bento, Serpa**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=213345&nivel=3>

#### **Escola Secundária de Serpa**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=213327&nivel=3>

## **ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

### **Agrupamento de Escolas de Serpa n2**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135100&nivel=4>

### **Escola Secundária de Serpa**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=213327&nivel=4>

## **ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS**

### **Agrupamento de Escolas de Serpa n2**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO135100&nivel=5>

### **Escola Secundária de Serpa**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=213327&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

## **Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório**

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	15	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	15	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	13	86,7	2	13,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	12	80,0	2	13,3	0	0,0	0	0,0	1	6,7
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	13	86,7	2	13,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	11	73,3	4	26,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	14	93,3	0	0,0	1	6,7	0	0,0	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	11	73,3	4	26,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	12	80,0	3	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	12	80,0	3	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	11	73,3	2	13,3	1	6,7	1	6,7	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	3	20,0	8	53,3	3	20,0	1	6,7	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	12	80,0	2	13,3	0	0,0	0	0,0	1	6,7
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	12	80,0	3	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	8	53,3	6	40,0	1	6,7	0	0,0	0	0,0
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	10	66,7	4	26,7	1	6,7	0	0,0	0	0,0
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	12	80,0	3	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	8	53,3	7	46,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	8	53,3	6	40,0	1	6,7	0	0,0	0	0,0
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	10	66,7	4	26,7	1	6,7	0	0,0	0	0,0
21. Sinto-me seguro na escola.	11	73,3	4	26,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
22. Gosto da minha escola.	12	80,0	2	13,3	0	0,0	1	6,7	0	0,0

<b>74,2%</b>	<b>21,5%</b>	<b>2,7%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,6%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

15

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas n.º 2 de Serpa

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	107	51,7	90	43,5	6	2,9	4	1,9	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	154	74,4	49	23,7	4	1,9	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	114	55,1	78	37,7	13	6,3	0	0,0	2	1,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	55	26,6	111	53,6	34	16,4	6	2,9	1	0,5
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	110	53,1	87	42,0	9	4,3	0	0,0	1	0,5
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	82	39,6	86	41,5	36	17,4	3	1,4	0	0,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	78	37,7	103	49,8	17	8,2	6	2,9	3	1,4
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	66	31,9	104	50,2	31	15,0	3	1,4	3	1,4
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	28	13,5	64	30,9	85	41,1	26	12,6	4	1,9
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	30	14,5	94	45,4	65	31,4	15	7,2	3	1,4
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	66	31,9	73	35,3	45	21,7	20	9,7	3	1,4
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	80	38,6	82	39,6	32	15,5	10	4,8	3	1,4
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	76	36,7	114	55,1	8	3,9	2	1,0	7	3,4
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	67	32,4	105	50,7	26	12,6	3	1,4	6	2,9
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	87	42,0	88	42,5	22	10,6	4	1,9	6	2,9
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	118	57,0	60	29,0	20	9,7	4	1,9	5	2,4
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	43	20,8	120	58,0	28	13,5	9	4,3	7	3,4
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	28	13,5	132	63,8	35	16,9	5	2,4	7	3,4
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	114	55,1	64	30,9	12	5,8	6	2,9	11	5,3
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	68	32,9	84	40,6	39	18,8	4	1,9	12	5,8
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	61	29,5	72	34,8	46	22,2	16	7,7	12	5,8
22. Sinto-me seguro na escola.	118	57,0	55	26,6	10	4,8	13	6,3	11	5,3
23. Gosto da minha escola.	65	31,4	83	40,1	30	14,5	18	8,7	11	5,3

<b>38,1%</b>	<b>42,0%</b>	<b>13,7%</b>	<b>3,7%</b>	<b>2,5%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Total de questionários

207

### Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas n.º 2 de Serpa

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	19	28,8	35	53,0	8	12,1	2	3,0	1	1,5	1	1,5
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	17	25,8	32	48,5	10	15,2	4	6,1	2	3,0	1	1,5
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	19	28,8	37	56,1	7	10,6	2	3,0	0	0,0	1	1,5
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	14	21,2	45	68,2	2	3,0	1	1,5	3	4,5	1	1,5
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	17	25,8	35	53,0	10	15,2	2	3,0	1	1,5	1	1,5
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	21	31,8	31	47,0	10	15,2	2	3,0	1	1,5	1	1,5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	11	16,7	37	56,1	11	16,7	2	3,0	4	6,1	1	1,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	16	24,2	36	54,5	4	6,1	2	3,0	7	10,6	1	1,5
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	22	33,3	31	47,0	6	9,1	2	3,0	4	6,1	1	1,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	13	19,7	35	53,0	12	18,2	2	3,0	3	4,5	1	1,5
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	27	40,9	34	51,5	3	4,5	0	0,0	1	1,5	1	1,5
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	22	33,3	41	62,1	3	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	9	13,6	38	57,6	13	19,7	3	4,5	3	4,5	0	0,0
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	22	33,3	26	39,4	15	22,7	2	3,0	0	0,0	1	1,5
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	23	34,8	37	56,1	6	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	6	9,1	28	42,4	21	31,8	4	6,1	6	9,1	1	1,5
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	11	16,7	34	51,5	14	21,2	1	1,5	5	7,6	1	1,5
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	16	24,2	40	60,6	9	13,6	0	0,0	0	0,0	1	1,5
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	18	27,3	34	51,5	8	12,1	3	4,5	2	3,0	1	1,5
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	28	42,4	27	40,9	6	9,1	2	3,0	0	0,0	3	4,5

<b>26,6%</b>	<b>52,5%</b>	<b>13,5%</b>	<b>2,7%</b>	<b>3,3%</b>	<b>1,4%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

66



**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes**

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas n.º 2 de Serpa

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	6	16,2	21	56,8	6	16,2	1	2,7	3	8,1	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	6	16,2	19	51,4	10	27,0	1	2,7	1	2,7	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	6	16,2	20	54,1	8	21,6	2	5,4	1	2,7	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	5	13,5	16	43,2	13	35,1	2	5,4	1	2,7	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	5	13,5	20	54,1	10	27,0	1	2,7	1	2,7	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	3	8,1	25	67,6	6	16,2	2	5,4	1	2,7	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	1	2,7	26	70,3	6	16,2	3	8,1	1	2,7	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	3	8,1	21	56,8	8	21,6	3	8,1	2	5,4	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	4	10,8	23	62,2	7	18,9	2	5,4	0	0,0	1	2,7
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	8	21,6	23	62,2	2	5,4	1	2,7	3	8,1	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	5	13,5	28	75,7	2	5,4	0	0,0	1	2,7	1	2,7
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	3	8,1	12	32,4	11	29,7	5	13,5	5	13,5	1	2,7
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	1	2,7	14	37,8	16	43,2	4	10,8	1	2,7	1	2,7
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	4	10,8	27	73,0	4	10,8	1	2,7	0	0,0	1	2,7
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	0	0,0	16	43,2	12	32,4	8	21,6	0	0,0	1	2,7
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	3	8,1	30	81,1	2	5,4	0	0,0	1	2,7	1	2,7
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	3	8,1	17	45,9	14	37,8	0	0,0	2	5,4	1	2,7
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	6	16,2	28	75,7	0	0,0	1	2,7	0	0,0	2	5,4

<b>10,8%</b>	<b>58,0%</b>	<b>20,6%</b>	<b>5,6%</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,5%</b>
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

37

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	6	28,6	10	47,6	4	19,0	0	0,0	1	4,8	0	0,0
02. Particpei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	0	0,0	8	38,1	4	19,0	4	19,0	5	23,8	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	13	61,9	7	33,3	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	5	23,8	12	57,1	3	14,3	1	4,8	0	0,0	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	11	52,4	6	28,6	3	14,3	1	4,8	0	0,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	7	33,3	10	47,6	2	9,5	1	4,8	1	4,8	0	0,0
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	10	47,6	10	47,6	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	11	52,4	6	28,6	2	9,5	0	0,0	2	9,5	0	0,0
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	9	42,9	10	47,6	2	9,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	11	52,4	8	38,1	1	4,8	0	0,0	1	4,8	0	0,0
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	10	47,6	8	38,1	1	4,8	0	0,0	2	9,5	0	0,0
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	6	28,6	12	57,1	1	4,8	0	0,0	2	9,5	0	0,0
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	11	52,4	9	42,9	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	11	52,4	9	42,9	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	9	42,9	10	47,6	1	4,8	0	0,0	1	4,8	0	0,0
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	7	33,3	10	47,6	2	9,5	0	0,0	2	9,5	0	0,0
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	8	38,1	9	42,9	1	4,8	0	0,0	2	9,5	1	4,8
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	3	14,3	8	38,1	6	28,6	0	0,0	4	19,0	0	0,0
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	14	66,7	4	19,0	2	9,5	0	0,0	1	4,8	0	0,0

<b>40,6%</b>	<b>41,6%</b>	<b>9,8%</b>	<b>1,8%</b>	<b>6,0%</b>	<b>0,3%</b>
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

21

**Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas n.º 2 de Serpa

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	17	12,7	61	45,5	24	17,9	7	5,2	25	18,7	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	4	3,0	24	17,9	41	30,6	37	27,6	28	20,9	0	0,0
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	56	41,8	59	44,0	12	9,0	4	3,0	3	2,2	0	0,0
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	37	27,6	70	52,2	16	11,9	3	2,2	8	6,0	0	0,0
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	35	26,1	75	56,0	14	10,4	5	3,7	4	3,0	1	0,7
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	28	20,9	78	58,2	14	10,4	7	5,2	7	5,2	0	0,0
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	48	35,8	68	50,7	10	7,5	5	3,7	3	2,2	0	0,0
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	34	25,4	74	55,2	17	12,7	3	2,2	6	4,5	0	0,0
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	24	17,9	66	49,3	22	16,4	9	6,7	12	9,0	1	0,7
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	33	24,6	76	56,7	16	11,9	4	3,0	5	3,7	0	0,0
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	44	32,8	71	53,0	15	11,2	1	0,7	3	2,2	0	0,0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	34	25,4	72	53,7	17	12,7	5	3,7	6	4,5	0	0,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	34	25,4	66	49,3	15	11,2	7	5,2	12	9,0	0	0,0
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	21	15,7	59	44,0	32	23,9	4	3,0	18	13,4	0	0,0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	23	17,2	48	35,8	35	26,1	10	7,5	18	13,4	0	0,0
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	37	27,6	66	49,3	17	12,7	6	4,5	8	6,0	0	0,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	50	37,3	69	51,5	4	3,0	5	3,7	6	4,5	0	0,0
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	16	11,9	72	53,7	22	16,4	6	4,5	18	13,4	0	0,0
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	20	14,9	74	55,2	22	16,4	7	5,2	10	7,5	1	0,7
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	32	23,9	72	53,7	11	8,2	5	3,7	12	9,0	2	1,5
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	14	10,4	61	45,5	24	17,9	12	9,0	22	16,4	1	0,7
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	29	21,6	80	59,7	13	9,7	4	3,0	6	4,5	2	1,5
23. Participo na autoavaliação da escola.	19	14,2	55	41,0	31	23,1	9	6,7	19	14,2	1	0,7
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	37	27,6	72	53,7	10	7,5	4	3,0	9	6,7	2	1,5

**23,4%**
**49,0%**
**14,3%**
**5,3%**
**7,9%**
**0,1%**

Total de questionários

134